

BES: ?Burlões em liberdade, lesados vítimas do sistema?

27 de Agosto, 2015 - 18:10h

Protesto dos lesados do papel comercial do GES durou cinco horas e teve alguns confrontos e escaramuças com a polícia de choque; manifestantes tentaram retirar do caminho as grades que cercavam a sede do Novo Banco, na Av. da Liberdade, em Lisboa.

Os lesados do BES terminaram hoje cerca das 16:00 uma manifestação de cinco horas junto à sede do Novo Banco, na avenida da Liberdade, em Lisboa, onde foram recebidos por dezenas de polícias e gradeamento antimotim.

O vice-presidente da Associação de Indignados e Enganados do Papel Comercial (AIEPC), Alberto Neves criticou o aparato policial deslocado para os acompanhar.

"Olhem só para estas grades, isto só falta arame farpado, parece que estamos no Líbano. Isto é uma vergonha num Estado de Direito", disse à Lusa

O representante da associação salientou que o Estado de Direito deve assegurar a defesa dos cidadãos mais vulneráveis", destacando que a maioria dos manifestantes tem entre 60 e 90 anos e alguns são semianalfabetos.

Impasse institucional avoluma o desespero

"Isto diz muito sobre o que se está a passar no país. Muitos dos burlões estão em liberdade e nós somos vítimas do sistema", disse, referindo que "o impasse institucional relativamente a uma solução comercial para estas pessoas, que estão vulnerabilizadas, avoluma o desespero humano".

Junto à entidade de supervisão, manifestantes deixaram dois caixões simbólicos e cruzes decoradas com fitas pretas.

Manifestantes e polícias tiveram um dia muito cansativo. O protesto começou às 11h00 junto ao Ministério das Finanças, passou pela Praça da Figueira e pelo Martim Moniz e parou junto das instalações do Banco de Portugal, na avenida Almirante Reis, onde, tal como em outras ações de protesto, os manifestantes atiraram ovos contra o edifício.

Junto à entidade de supervisão deixaram dois caixões simbólicos e cruzes decoradas com fitas pretas.

Ao longo das cinco horas de caminhada os manifestantes cortaram várias vias ao trânsito e seguiram para a rua do Conde Redondo, onde pararam junto a instalações do Novo Banco.

Daí seguiram para a avenida da Liberdade para terminar mais um dos muitos protesto já efetuados, hoje na sede do Novo Banco, em Lisboa.

Semana quente

Em declarações à Lusa, o advogado de 400 lesados do BES, que investiram em papel comercial do GES, Nuno Silva Vieira, promete uma próxima semana quente.?

"Na próxima semana entrará a ação principal e haverá a efetivação das queixas internacionais, entre elas ao Provedor Europeu e às Nações Unidas", disse o advogado.

Nuno Vieira deixou um aviso ao Banco de Portugal (BdP), afirmando que este "só terá um caminho: terá de pagar ou então enfrentar um futuro difícil onde a própria solvência do BdP poderá estar em causa. O interesse nacional e o interesse público são estas pessoas e não normas administrativas".

Artigos relacionados:

?Gatunos?, gritaram lesados do BES em manifestação no Porto ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/bes-burloes-em-liberdade-lesados-vitimas-do-sistema/38297>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/gatunos-gritaram-lesados-do-bes-em-manifestacao-no-porto/38170>